



Trabalho 291

ANÁLISE DOCUMENTAL DO ENSINO DE SAÚDE MENTAL EM ENFERMAGEM NO ESTADO DO ACRE: A INSERÇÃO CURRICULAR

COSTA, A.P.C. (1); SONZOGNO, M.C. (2); REGIS, C.G (3)

(1) Universidade Federal do Acre; (2) Universidade Federal de São Paulo; (3) Universidade Federal do Acre

Apresentadora:

ALEXSANDRA PINHEIRO CAVALCANTE COSTA (alexandrappc@yahoo.com.br)

Universidade Federal do Acre (Professora)

INTRODUÇÃO. A formação em enfermagem no Brasil teve início com a necessidade específica da prestação de cuidado a pacientes psiquiátricos. Ao longo dos anos o ensino na enfermagem acompanhou as transformações sociais e as escolas foram fundadas dentro de perspectivas sociais. A disciplina de enfermagem psiquiátrica passou a ser obrigatória nos cursos de graduação a partir da lei n.º 775/49. A ênfase desse ensino era dada aos aspectos clínicos da doença mental e às terapêuticas biológicas, centradas no hospital¹. As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em enfermagem deixam claro o necessário compromisso com os princípios da Reforma Sanitária brasileira, com ênfase na garantia à integralidade das ações do cuidar². Nesta perspectiva, a lei n.º 10.216 de 06 de abril de 2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e comportamentais, pauta as diretrizes no campo da saúde mental no que se refere à transformação de saberes e práticas, valores sociais e culturais e uma nova sociabilidade entre os sujeitos envolvidos com a saúde/doença mental. **OBJETIVO.** Descrever a inserção do ensino da saúde mental nos cursos de graduação em enfermagem do estado do Acre. **METODOLOGIA.** Estudo realizado em 02 universidades situadas no estado do Acre nos meses de abril e maio de 2012. Utilizaram-se os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) e os Planos de Ensino (PE) das disciplinas relacionadas com a área da saúde mental como fonte dos dados, que foram analisados através da técnica de análise documental. A análise dos documentos propõe-se a produzir ou reelaborar conhecimentos e criar novas formas de compreender os fenômenos. O investigador deve interpretá-los, sintetizar as informações, determinar tendências e na medida do possível fazer a inferência³. O estudo teve autorização concedida pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo, parecer n.º 8312. **RESULTADOS.** Os documentos analisados pertencem a três cursos de enfermagem. Dois deles pertencem a uma universidade pública e o terceiro a uma universidade privada. No caso da primeira instituição, um dos cursos está localizado no campus sede e o outro faz parte do campus de expansão, situado em outro município. Após a análise dos documentos, utilizando um protocolo para coleta de dados, verificamos que os PPC dos dois cursos públicos são semelhantes, além de possuírem a mesma estrutura curricular. Entretanto, os PE de suas disciplinas diferem em alguns aspectos. O curso particular possui PPC e PE bem distintos dos demais. Verificamos, também, que, nos cursos, o ensino da saúde mental acontece formalmente em disciplinas intituladas: Enfermagem em Saúde Mental e Enfermagem Psiquiátrica. Percebemos que a área da saúde mental está restrita às disciplinas citadas, não perpassa todo o currículo e, portanto, não é ensinada em todos os anos de graduação. Inferimos que a possível abordagem da saúde mental nas demais disciplinas do currículo possa ocorrer por iniciativa do professor ou pela necessidade da prestação de assistência em saúde mental em campo de prática. Quanto à carga horária, as disciplinas propostas contemplam aulas teóricas e práticas que, ao todo, variam entre 120 e 150 horas, que correspondem a aproximadamente 3,16% da carga horária total dos cursos. No que se refere à inserção da saúde mental na graduação, em dois cursos ela acontece no final da primeira metade da formação, enquanto no outro se insere na segunda metade. No tocante aos conteúdos ministrados nas disciplinas, categorizamos os assuntos em 5 unidades temáticas: (I) História da Saúde Mental; (II) Transtornos Mentais; (III) Reforma Psiquiátrica; (IV) Políticas Públicas; (V) Assistência de Enfermagem em Saúde Mental. A primeira unidade, História da Saúde Mental, teve assuntos mencionados por apenas dois dos cursos estudados, mas compreendemos que o terceiro curso aborda esses assuntos de forma transversal nos seus conteúdos ministrados, principalmente quando aborda políticas públicas. A unidade temática II foi citada nos três cursos, tendo como principais itens abordados os seguintes transtornos: ansiosos, da criança, de abuso de drogas e os psicóticos. Reforma



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 291

Psiquiátrica, a unidade temática III, foi contemplada nos três cursos com assuntos relacionados às leis da reforma, à construção do movimento psiquiátrico e aos serviços substitutivos. Inferimos que os cursos entendem a importância da Reforma Psiquiátrica como direcionadora das atuais políticas de assistência em saúde mental e colocam seus princípios e diretrizes como orientadores do cuidado ao indivíduo em sofrimento psíquico. Na unidade Políticas Públicas são estudadas também as leis orgânicas do Sistema Único de Saúde e as leis e portarias da Política Nacional de Assistência em Saúde Mental. A unidade temática V, Assistência de Enfermagem em Saúde Mental, foi contemplada nos três cursos e abrange assuntos relacionados à comunicação terapêutica, humanização da assistência, níveis de prevenção, intervenção em crises psiquiátricas, terapêutica psicofarmacológica e terapias somáticas. Os três cursos compreendem a importância dada pelas diretrizes da Reforma Psiquiátrica à articulação entre os serviços de saúde mental e a Estratégia Saúde da Família. Um dos cursos aborda de forma direta em seus conteúdos essa articulação e os outros dois trazem essa abordagem de maneira transversal. **CONCLUSÃO.** Concluímos que os cursos de enfermagem do Acre entendem a importância do ensino da saúde mental em seus currículos, porém ainda fazem de forma pontual e sem continuidade. A carga horária total da saúde mental nos cursos é pequena tendo em vista o reduzido tempo destinado a ela em disciplinas específicas e a sua ausência na proposta de outras disciplinas. Os conteúdos abordados atendem as expectativas do ensino em saúde mental para a graduação de enfermagem. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM.** Este estudo que investiga o processo de ensino-aprendizagem se faz necessário para subsidiar modelos que superem práticas tradicionais de aprendizagem e formação inadequada de profissionais, tanto do ponto de vista teórico como prático. O ensino em enfermagem deve ser voltado para a formação de profissionais habilitados a atuarem de forma integral no cuidado aos indivíduos no seu âmbito biopsicossocial.